

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

O mercado de trabalho necessita urgentemente de mão de obra e o jovem brasileiro, de motivação para buscar qualificação profissional para atender a indústria

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

DESTAQUE

Inadimplência 1,5%

É a alta da inadimplência das empresas no 1º trimestre

Fonte: Serasa

Governo oferecerá 8 milhões de vagas em cursos profissionalizantes

Oferecer 8 milhões de vagas, até 2014, na educação profissional para estudantes do ensino médio e trabalhadores que necessitam de qualificação. Esta é a meta do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), lançado ontem pela presidenta Dilma Rousseff na presença de ministros, deputados, senadores, do governador do DF, Agnelo Queiroz, do presidente da CNI, Robson Andrade. O programa prevê a ampliação das redes federal e estaduais de educação profissional, pagamento de bolsa formação para trabalhadores e estudantes, au-

mento das vagas gratuitas em cursos do Sistema S e a extensão do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para cursos técnicos. As vagas serão oferecidas por instituições públicas e privadas e pelo Sistema S (Sesi, Senai, Sesc e Senac), em cursos presenciais e à distância. Trabalhadores reincidentes no seguro-desemprego serão recrutados para participar de cursos profissionalizantes em instituições públicas ou do Sistema S. Já os alunos do ensino médio que quiserem combinar a formação na escola com cursos profissionalizantes receberão

uma bolsa formação, cujo valor ainda não foi divulgado. O Pronatec também pretende atingir os beneficiários do Bolsa Família. De acordo com o ministro da Educação, Fernando Haddad, serão ofertadas 3,5 milhões de bolsas formação nos próximos quatro anos. O projeto de lei que cria o Pronatec será encaminhado ao Congresso Nacional com pedido para tramitar em regime de urgência. O presidente da Fibra, Antonio Rocha, esteve presente na solenidade, acompanhado de empresários do DF, além de alunos e professores dos cursos técnicos do Senai-DF.

Governo endurece regras para utilização de cheques

Uma série de normas para a utilização de cheques foi aprovada ontem pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). As medidas afetarão bancos, clientes e comerciantes. Entre as regras, está a obrigatoriedade dos bancos disponibilizarem informações sobre os cheques aos estabelecimentos comerciais, como o cancelamento, extravio ou bloqueio de um cheque. Hoje, quem presta essas informações são entidades como o Serasa e o SPC. Outra mudança é que, no prazo de um ano, os bancos terão que incluir em todos os contratos já existen-

tes os critérios que utiliza para conceder ou não cheques a um determinado cliente. Os bancos terão, ainda, que exigir um boletim de ocorrência quando o cliente quiser sustar cheque por furto, roubo ou extravio. Além disso, será obrigatório às instituições financeiras informar a seus clientes o nome completo e endereço de uma pessoa ou empresa que depositou um cheque que não tinha fundos. Isso será feito para permitir ao cliente regularizar sua situação junto ao portador do cheque.

Gargalo

CNI: 89% das construtoras são afetadas por falta de mão de obra

Quase 90% das empresas da construção civil têm problemas com a falta de mão de obra qualificada, revela a Sondagem Especial, divulgada ontem pela CNI. O problema é resultado do forte crescimento do setor nos últimos anos, o que impulsionou a procura por trabalhadores. A escassez de profissionais qualificados não se limita às vagas mais especializadas. Conforme o estudo, entre os empresários que enfrentam dificuldades com as contratações, 94% não encontram trabalhadores de nível básico, como pedreiros e serventes. Além disso, na avaliação de 61% dos empresários, a baixa oferta de mão de obra qualificada reduz a produtividade do setor. Para 59% dos entrevistados, isso compromete a qualidade das obras e 57% disseram ter problemas com o cumprimento dos prazos.

Inflação

Índice que reajusta aluguel desacelera, mas acumula alta de 10%

O índice usado como referência na maioria dos contratos de aluguel, o IGP-M, perdeu ritmo e desacelerou pelo segundo mês consecutivo. Em abril, a FGV apurou alta de 0,45%, ante 0,62% em março, e 1% em fevereiro. No entanto, no acumulado dos últimos 12 meses, a expansão ainda é expressiva, alcançando 10,60%. Neste mês, a expansão da inflação foi influenciada principalmente pela alta dos combustíveis. A variação da gasolina foi de 0,89%, em março, para 4,32%, em abril; e o álcool combustível passou de 6,73% para 13,45%.

Novo perfil

Ascensão das classes C e D muda estratégia das empresas

Pesquisa de Líderes Empresariais Brasileiros, feita pela PwC Brasil, revela que a ascensão das classes sociais e o aumento da concorrência vêm alterando a estratégia de negócios das empresas. A nona edição do estudo mostra que 52% dos entrevistados fizeram mudanças significativas em suas atuações. Pequenas mudanças ocorreram em 40% das empresas dirigidas pelos participantes da pesquisa, enquanto apenas 6% mantiveram o mesmo perfil de atuação. A principal motivação para alterar a estratégia foi a nova base de clientes, especialmente devido à ascensão das classes C e D. Para 24% dos entrevistados, esse fator foi determinante. A maior concorrência também é outra justificativa. Para outros 24%, o desenvolvimento do mercado e a entrada de novas empresas motivaram a mudança de estratégia.

Juros

Ata do Copom aponta para novos ajustes na taxa Selic

Novas elevações da taxa básica de juro deverão acontecer ao longo de 2011. É o que sinaliza a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem. De forma unânime, o comitê afirma que "o ajuste total da taxa básica de juros deve ser, a partir desta reunião, suficientemente prolongado". O Copom mais uma vez considera que "o cenário prospectivo para inflação não evoluiu favoravelmente". A próxima reunião do Copom acontecerá nos dias 7 e 8 de junho.



CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Cooperação de Crédito Industrial (CCI) é apoiada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e funciona no crédito da entidade. A primeira cooperativa de crédito do tipo é formada por industriais de diferentes segmentos e oferece crédito às empresas de médio e pequeno porte. O objetivo é, além dos benefícios lucrativos, ajudar as empresas a melhorar sua gestão financeira, pagar por não ter bens suficientes, ajudar as empresas a obter crédito e o próprio dono do negócio, participa das reuniões, determinando o momento de entrada e saída do dinheiro.

VENHA ASSOCIAR-SE AO CREDINDUSTRIA. INVISTA EM SUA EMPRESA E AMPLIE A PRODUÇÃO.

Sítio Trecho 03, lote 225, Edifício da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Térreo
Tel: 61 3333-1212 / 3333-9090 - 3333-6994

www.credindustria.coop.br